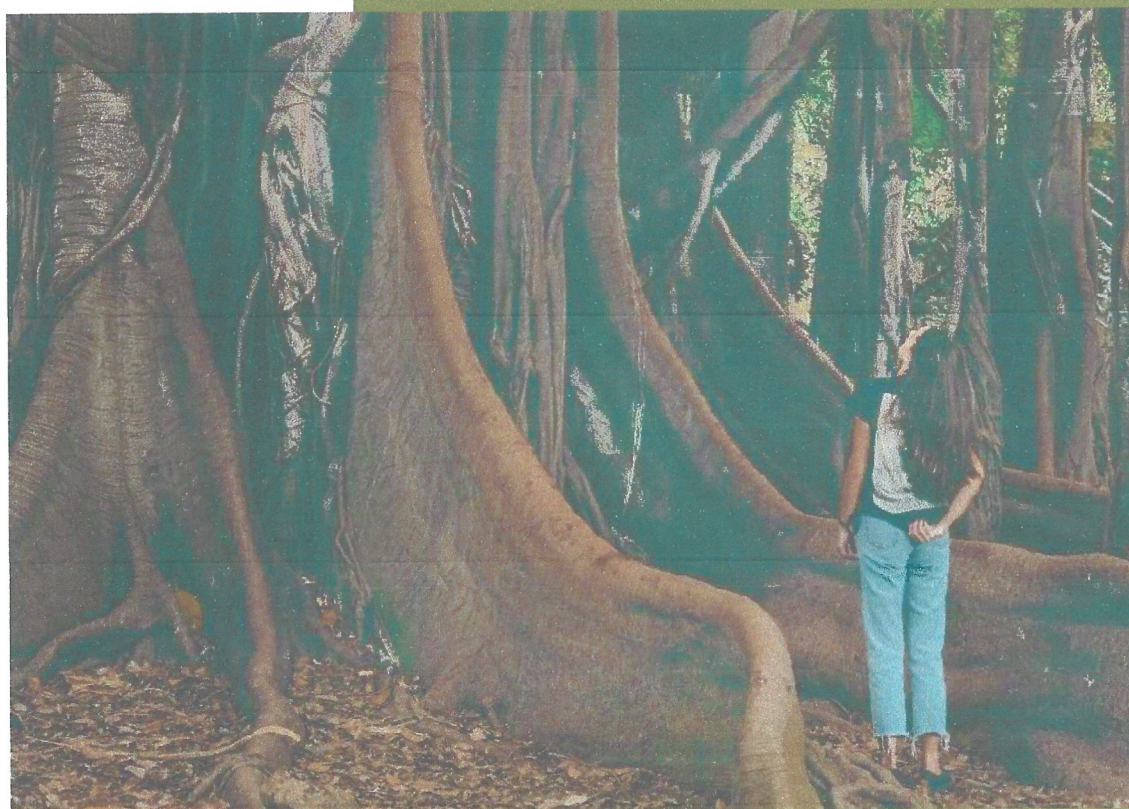




ENRAIZAR

RELATÓRIO E CONTAS

2023-2024



hA
f.f.

Índice

QUEM SOMOS	3
ESTRUTURA LEGAL, ORGANIZATIVA E RECURSOS HUMANOS.....	5
PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS	6
O PROJETO	7
OS NOSSOS VALORES.....	8
O CENTRO DE APRENDIZAGEM DA ENRAIZAR.....	9
PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS.....	11
MODELO PEDAGÓGICO.....	12
ORGANIZAÇÃO POR NÚCLEOS DE APRENDIZAGEM.....	12
FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS QUE APOIAM A REFLEXÃO, A AUTONOMIA E O TRABALHO COLETIVO.....	13
OS NOSSOS SERVIÇOS.....	13
CIDADANIA E EMPREENDEDORISMO.....	15
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE.....	16
RELATÓRIO DE ATIVIDADES	17
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	17
IMPACTO POSITIVO.....	27
RELATÓRIO DE GESTÃO.....	28
Nota Introdutória.....	29
Situação Económica e Financeira	30
Factos relevantes após o termo do exercício	32
Proposta de aplicação de resultados.....	32
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	34
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	37

K A
f.f.

QUEM SOMOS

Somos uma IPSS-Instituição Particular de Solidariedade Social, sob a forma de uma associação sem fins lucrativos, que tem como objetivos principais o apoio à infância e juventude, incluindo crianças e jovens em perigo, o apoio à família e o apoio à integração social e comunitária. Mas somos também um conjunto de famílias, tutores, profissionais de gestão, crianças, jovens e adultos que escolhemos crescer, aprender e criar em conjunto.

A Enraizar nasceu da vontade de partilhar ideais. É para nós um projeto de vida que pretende pensar e intervir positivamente na aprendizagem, na nossa relação com a natureza e na participação de cada um de nós na sociedade.

Juntos procuramos o melhor de cada um na contribuição para uma sociedade pacífica, equilibrada e sustentável



h A
F



APOIO À INFÂNCIA

Cada pessoa é única, irrepetível e tem o potencial de desenvolver as suas aptidões e de alcançar os seus sonhos.



APOIO À FAMÍLIA

As famílias são um pilar de desenvolvimento individual e social fundamental na Enraizar.



INTEGRAÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA

Encontramos o nosso lugar na sociedade quando compreendemos o nosso papel e contribuimos para o mundo em que queremos viver.

Handwritten initials: k, A, f.f.

ESTRUTURA LEGAL, ORGANIZATIVA E RECURSOS HUMANOS

A ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA, NIPC 513170642,

Somos uma IPSS-Instituição Particular de Solidariedade Social, no concelho de Mafra com sede em Monte Bom, na freguesia de Santo Isidoro sob a forma de uma associação sem fins lucrativos, que tem como objetivos principais o apoio à infância e juventude, incluindo crianças e jovens em perigo, o apoio à família e o apoio à integração social e comunitária.

Os seus Órgãos Sociais são compostos por 9 elementos e tem 16 Associados.



Ilustração 1

A Direção da Associação dirige o Centro de Aprendizagem, onde atualmente se centra toda a atividade da Associação.

A experiência do ano letivo anterior demonstrou os desafios que a Associação tem com relação à sua organização interna e recursos humanos (RH) disponíveis. Exigindo este ano adotar novas estratégias, para manter o seu compromisso com o utente com relação ao serviço prestado.

Face ao exposto a Direção da Enraizar optou por manter a média do número de utentes à saída do ano letivo anterior. E estabilizar os recursos humanos (RH) em mais 1 pessoa relativamente ao ano anterior aumentando a média anual de 12 pessoas. O acréscimo dos recursos humanos contratados foram, exclusivamente para suporte ao apoio com crianças ficando a cargo do executivo do centro de

Handwritten initials: kA, ff

aprendizagem e à Direção todo o trabalho anexo com os RH, processos administrativos, financeiros e comercial com os utentes.

Apresentamos o organograma funcional do Centro de Aprendizagem

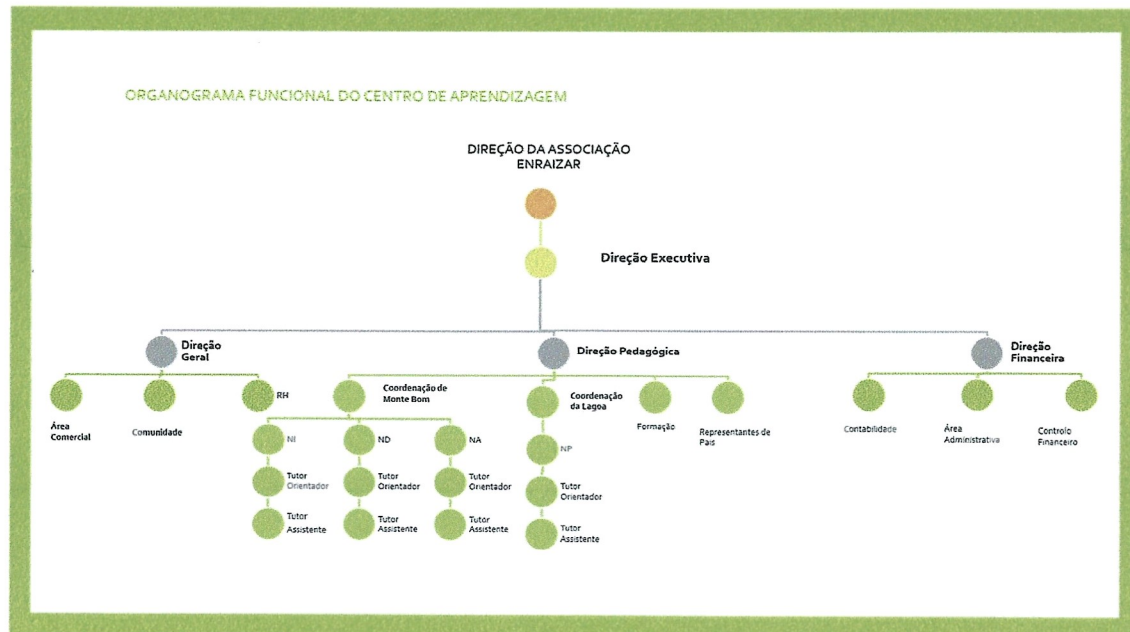


Ilustração 2

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS



Ilustração 3



Handwritten notes in blue ink: a large 'A' and 'F.F.' below it.

O PROJETO



Mais do que um Centro de Aprendizagem, uma comunidade de aprendizagem

Uma comunidade é um organismo vivo. Um campo aberto de aprendizagem em interação permanente com o ambiente, a sociedade e o bem-estar dos seus indivíduos.

A comunidade de aprendizagem Enraizar é composta por crianças, jovens, suas famílias, profissionais de educação e toda a comunidade envolvente.

Desenvolve uma práxis educacional que se estende além das fronteiras da comunidade, envolvendo toda a sociedade na reconstrução de um modelo de vida regenerador da relação humana e da Terra.

Handwritten signature and initials in blue ink.

OS NOSSOS VALORES

Um "Saber Feliz"

Os princípios fundadores da Enraizar são a Sabedoria e a Felicidade. Queremos ser crianças e adultos com vontade de aprender durante toda a vida, livres e equilibrados para procurar o que nos faz feliz e o nosso lugar e contributo para o Mundo.

RESPEITO

O respeito por nós, pelos outros e por tudo o que nos rodeia, incluindo a natureza e o meio ambiente.

AFECTIVIDADE

O afeto abre espaço para ambientes de aprendizagem saudáveis e seguros que promovem a partilha e a experimentação.

SOLIDARIEDADE

A solidariedade cria uma dinâmica de interdependência sustentável entre os indivíduos e a comunidade.

RESPONSABILIDADE

Cada um de nós assume a responsabilidade do seu próprio desenvolvimento e do seu impacto nos outros, na comunidade e na natureza.

HONESTIDADE

As nossas atitudes e comportamentos, connosco próprios, com os outros e com ambiente que nos rodeia, devem ser guiadas pelos princípios da verdade e sinceridade.

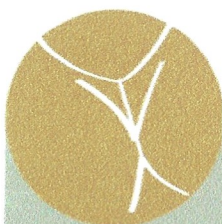
CURIOSIDADE

A curiosidade é o princípio fundador de todo o saber e aprendizagem.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

O CENTRO DE APRENDIZAGEM DA ENRAIZAR

A nossa atividade Económica e Financeira incide principalmente neste mandato (2021-2025) no projeto Centro de Aprendizagem, onde estão centrados os nossos esforços de investimento financeiro que nos permitem obter retorno financeiro para levar a cabo a nossa missão.



**A
relação
é o
centro
de cada
projeto**

Cada criança é um indivíduo único e irrepetível. Tem os seus próprios interesses, necessidades, aptidões e potencialidades. Interessa-nos descobri-los e encorajar cada pergunta, sonho ou paixão.

Em conjunto, na vivência de experiências diárias em contexto de comunidade, apoiamos a autodescoberta, o desenvolvimento do seu potencial e a construção progressiva da autonomia, da responsabilidade, criatividade, disciplina, amor incondicional e cooperação.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Qualquer local, qualquer momento e qualquer interação são aprendizagens.

No Centro de Aprendizagem contamos com os seguintes espaços de aprendizagem:

ANTIGA ESCOLA DE MONTE BOM

A antiga escola de Monte Bom é um ponto de encontro. Uma antiga escola primária conta no interior do edifício com 1 sala de aula, 1 sala polivalente e um espaço de trabalho e reuniões, no exterior tem duas casas de madeira para 2 salas de aulas e recreio, servindo 50 utentes.

PUCARIÇA

É um espaço agroflorestal onde se desenvolvem as atividades curriculares relacionadas com a Ciência, Ecologia, Sobrevivência, Agricultura Sintrópica através da prática dos três princípios da Permacultura: Cuidar das Pessoas; Cuidar da Terra e Partilha. Onde os diferentes utentes vão semanalmente desenvolver as atividades.

ANTIGA ESCOLA DE LAGOA

A Antiga escola da Lagoa espaço convertido para apoio à comunidade local, gerido pela Junta de Freguesia, contamos com parte do edifício mais especificamente 1 sala de aula, e acesso a parte do acesso exterior, servindo 22 utentes.

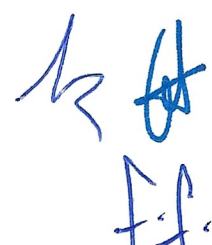
O MUNDO

A construção da aprendizagem assenta num contacto permanente com a Natureza e com lugares de aprendizagem em contexto real. O local de trabalho será selecionado de acordo com o tipo de projeto de aprendizagem em desenvolvimento. Poderemos trabalhar na escola, na horta, no mercado, na biblioteca, na praia, no mar, no lar, em casa... Em todo o lugar!

Handwritten signatures and initials in blue ink.

PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS:

- Cada criança é única e essa individualidade deve ser respeitada e potenciada.
- A curiosidade como motor de aprendizagem: as crianças têm uma vontade natural de descoberta do mundo que as rodeia. Queremos preservar essa característica fundamental ao longo de toda a nossa vida.
- A afetividade é a base de todas as nossas relações e de uma relação de confiança entre os tutores e as crianças.
- A comunidade é cada um de nós e a construção que dela quisermos fazer em conjunto e para benefício de todos.
- A vivência de experiências reais: aprender fazendo, em contexto real é muito mais marcante e significativo.
- A natureza como fonte de aprendizagem, de autoconhecimento, de partilha.
- A brincadeira livre e os momentos espontâneos são fundamentais no desenvolvimento de competências transversais.
- A comunicação é a base da nossa vivência conjunta e da partilha de conhecimento.
- A autonomia, a responsabilidade e a cidadania aprendem-se na prática e no exercício das mesmas.



MODELO PEDAGÓGICO

METODOLOGIA CONSTRUTIVISTA

O conhecimento é construído ativamente pela criança na interação com o outro.

PROCESSO DE APRENDIZAGEM INDIVIDUALIZADO

Cada criança desenvolve um percurso aprendizagem único com o apoio dos pares, tutores, família e restante comunidade. Este processo é balizado pelas intenções da família e pela matriz do Projeto Educativo.

ORGANIZAÇÃO POR NÚCLEOS DE APRENDIZAGEM:

As crianças estão organizadas por diferentes Núcleos: *Preparação, Iniciação, Desenvolvimento e Aprofundamento*.

A transição entre núcleos realiza-se numa avaliação conjunta entre a criança, a família e o tutor de acordo com o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade e de diferentes competências.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA:

É realizada por tutores com formação especializada, que orientam a prática pedagógica em grupos reduzidos, num rácio médio de 1 tutor para cada 15 crianças, por forma a permitir a criação de um ambiente afetivo, de confiança e de tutoria sustentável.

INCLUSÃO CULTURAL

Realizada pela integração de crianças e suas famílias independente da sua origem geográfica, língua, religião, partido, género ou dieta no desenvolvimento dos valores e princípios da Enraizar.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS QUE APOIAM A REFLEXÃO, A AUTONOMIA E O TRABALHO COLETIVO

Responsabilidade e autonomia individual	Trabalho de projeto	Mapa dos objetivos de aprendizagem	Portfólio
	Roteiro de aprendizagem	Brincadeira livre	O conto
Relação social e comunitária	Comissão de ajuda	Assembleia de escola	Jornal de Parede
	Pedir a palavra	Grupos heterogêneos	Família
	Trabalho de campo	Fórum	Tutores
Gestão dos espaços educativos e cuidar do Planeta	Responsabilidades no espaço	Práticas comunitárias e ambientais	Materiais sustentáveis e cooperativos

OS NOSSOS SERVIÇOS

Preparação - Crianças dos 4 aos 6 anos

- Introdução à aprendizagem numa perspetiva multidimensional;
- Exploram o mundo e experienciam-no enquanto espaço de aprendizagem.
- Formação pessoal e social;
- Atividades expressivas;
- Forest School;
- Participação em práticas comunitárias.

14 A
11

Iniciação – Alfabetização compreende crianças dos 6 aos 8 anos

- Seguem as suas curiosidades, desenvolvem paixões, projetos, capacidade de reflexão, pensamento crítico;
- Aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática através de metodologias adaptadas a cada criança;
- Início da planificação com o tutor;
- Desenvolvimento de projetos comunitários e ambientais.
- Construção da autonomia e do sentido de responsabilidade.

Desenvolvimento – Crianças dos 8 aos 10 anos

- Gestão mais autónoma de tempos, espaços e experiências de aprendizagem;
- Construção de autonomia no plano individual de trabalho.
- Reforço do trabalho de projeto, de grupo e de pesquisa, bem como da autonomia e da responsabilidade;

Aprofundamento – A partir dos 10 anos

- Domínio da comunicação e das matérias intra e interpessoais com destreza e autonomia para a construção uma base sólida para um futuro de sucesso.
- Coordenação de projetos específicos de maior interação com a comunidade extraescolar.
- Apoio ao surgimento das primeiras vocações e desenvolvimento de projetos nesse sentido.



Handwritten signature and initials in blue ink.

CIDADANIA E EMPREENDEDORISMO

Cidadania, empreendedorismo e inovação

Desenvolvimento de competências pessoais com vista à interação harmoniosa com as outras pessoas e à futura integração profissional.

Damos ênfase especial ao desenvolvimento das competências valorizadas na construção futura de cidadãos íntegros: pensamento crítico, criatividade, espírito empreendedor, empatia, multilinguismo, cooperação, comunicação, resolução de problemas, otimismo, tomada de decisões, flexibilidade cognitiva, resiliência, liderança.

Na Enraizar cada criança e adulto participam constantemente na atribuição e prática de responsabilidades individuais e coletivas que promovem a responsabilidade e o exercício da cidadania.

Cada criança na Enraizar está desde os primeiros anos envolvida em projetos individuais e de grupo:

- para a comunidade de aprendizagem no qual se insere;
- Para a região de Mafra;
- Para a comunidade global.

Somos em harmonia com os outros.

A cidadania, o empreendedorismo e a inovação devem ter como fim a construção de dinâmicas sociais equilibradas, práticas justas e a promoção da melhoria do bem-estar social e ambiental.

Handwritten signature and initials in blue ink.

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Só se educa para a Sustentabilidade praticando o equilíbrio entre as necessidades de cada um de nós, da comunidade e da natureza. Quando esse equilíbrio existe e funciona através de um sistema de trocas eficaz, fechado e sem desperdícios, estamos a cuidar de nós e do Planeta.

Na Enraizar aprendemos num contacto permanente com a Natureza segundo linhas pedagógicas que promovem as qualidades que caracterizam cada um de nós.

"Digo-me por vezes. Se o verme pode transformar-se em borboleta, porque é que não seríamos capazes de uma metamorfose desse género?"

Edgar Morin

EXPERIENCIANDO

Só pela ação compreendemos o nosso papel no ecossistema e as consequências dos nossos comportamentos para os outros e para o meio ambiente. A Natureza é uma das maiores fontes de autoconhecimento, de sentimentos de bem-estar e felicidade (pertença, naturalidade, liberdade e afetividade) e de identificações de comportamentos (sinergias entre espécies, sistemas perfeitos de adaptação à mudança e de cooperação, aproveitamento de recursos sem desperdício).

FAZÊMO-LO

INVESTIGANDO DE 2 FORMAS:
e aplicando soluções de melhoria

Se olharmos para a Natureza, observamos uma série de processos de resiliência automáticos e naturais, com soluções práticas para momentos de desequilíbrio ou de crise. Educar cada um de nós para esta capacidade, não é mais do que educar para a solução e para o empreendedorismo.

Handwritten signature and initials

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Presente relatório sistematiza os elementos mais relevantes da Associação, com a atividade do Centro de Aprendizagem no ano letivo 2022/2023.

Há que reconhecer e agradecer o trabalho e dedicação de toda a equipa, que foi fundamental para o sucesso do Projeto.

As atividades a desenvolver com os alunos decorrem de um *Plano Anual de Atividades (PAA)*, que é efetuado para cada ano letivo pelo Direção Executiva.



Calendário Centro de Aprendizagem 2023/2024 (v2)

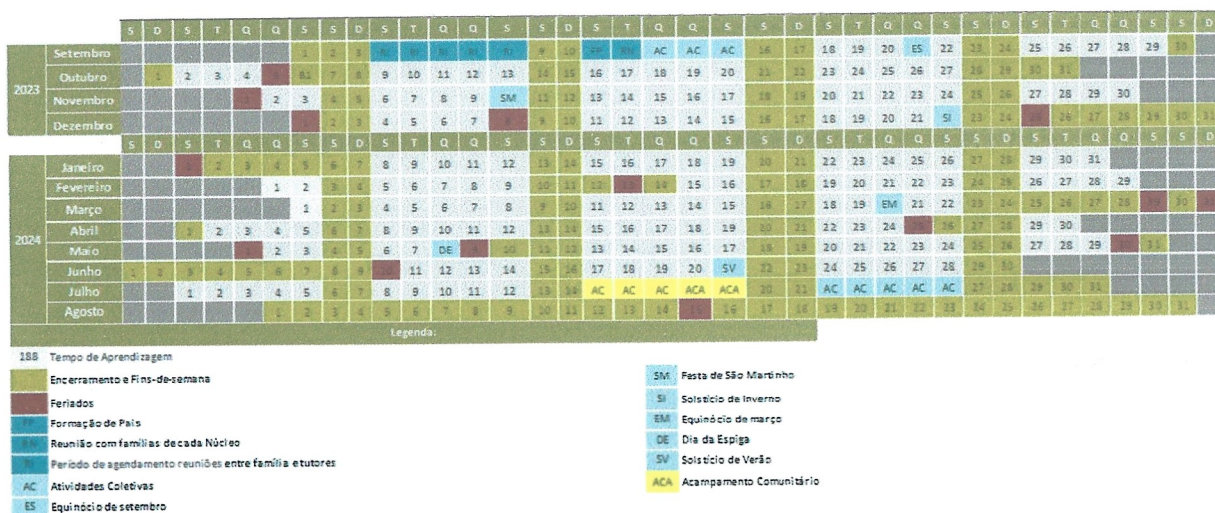


Ilustração 4



ACV – Atividades Coletivas de Verão

13 a 15 de setembro

As ACV – Atividades Coletivas de Verão constituem um serviço de apoio às famílias, dirigido às crianças utentes da Enraizar e a outras famílias que necessitem de acompanhamento em contexto de atividades de tempos livres durante períodos de interrupção letiva. Estas atividades realizam-se, habitualmente, antes do início do calendário escolar ou durante as pausas letivas, assumindo particular relevância na resposta às necessidades de conciliação entre a vida familiar e profissional.

Para além da dimensão de apoio às famílias, as ACV procuram proporcionar às crianças experiências educativas, recreativas e sociais diversificadas, num ambiente seguro, participativo e promotor do bem-estar. Pretende-se, deste modo, assegurar a continuidade de uma resposta pedagógica alinhada com os princípios da Enraizar, valorizando a autonomia, a cooperação, o contacto com a comunidade e a aprendizagem através da experiência direta.

O programa integra um conjunto diversificado de propostas, privilegiando atividades ao ar livre, o contacto com a natureza e a exploração de diferentes contextos do território envolvente. No período em análise, foram dinamizadas atividades desportivas e lúdico-pedagógicas em articulação com diversos parceiros locais, permitindo ampliar as oportunidades de aprendizagem e reforçar a ligação das crianças à comunidade.

Entre as atividades realizadas destacaram-se propostas em parceria com uma escola de surf, sessões de canoagem, montanhismo, workshops temáticos e ações de limpeza de praia. Estas experiências contribuíram para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, nomeadamente o espírito de equipa, a responsabilidade, a consciência ambiental, a confiança e a capacidade de adaptação a diferentes desafios e contextos.





São Martinho - Jantar e Festa das Castanhas

10 de novembro

A celebração do São Martinho foi vivida como um momento especial de encontro entre famílias, crianças e equipa da Enraizar. A atividade incluiu um jantar partilhado, em que cada família pôde contribuir com comida, histórias e tradições, criando um ambiente próximo, acolhedor e de convívio. Ao longo da noite, houve também espaço para apresentações ligadas à cultura portuguesa local, permitindo que todos conhecessem melhor algumas tradições associadas a esta época do ano.

Mais do que uma simples festa, este encontro teve como principal intenção aproximar as diferentes famílias da comunidade, tanto nacionais como estrangeiras. Através da partilha de comida, músicas, pequenas apresentações, teatros e canções, as famílias tiveram oportunidade de se conhecer melhor, conversar em português e participar de forma ativa na vida da comunidade de aprendizagem. Estes momentos são importantes porque ajudam a criar laços, facilitam a integração de quem chega de outros países e valorizam a riqueza cultural de todos os que fazem parte da Enraizar. Este ano, a celebração decorreu no Edifício de Monte Bom, num ambiente familiar, descontraído e muito participativo.



Solstício de inverno Festa de Natal

22 de dezembro

Handwritten signature in blue ink.

A Festa de Natal, assinalada no contexto do Solstício de Inverno, foi pensada como um momento simples, acolhedor e muito vivido em comunidade.

A ideia principal foi juntar famílias, crianças, tutores e colaboradores num ambiente descontraído, onde todos pudessem participar à sua maneira, partilhando tempo, histórias, sabores e tradições.

As famílias trouxeram pratos preparados em casa e tiveram oportunidade de dar a conhecer um pouco das suas origens, através da gastronomia e de pequenas partilhas sobre os costumes dos seus países. Esse encontro entre diferentes tradições, juntamente com os contributos das famílias portuguesas, tornou o jantar mais rico, próximo e cheio de significado. Foi também uma forma bonita de reforçar a integração das famílias estrangeiras na comunidade da Enraizar, criando espaço para conversas, curiosidade e descoberta mútua.

Durante a celebração, foram ainda apresentados alguns trabalhos realizados pelas crianças ao longo das semanas anteriores, dando às famílias a possibilidade de acompanhar mais de perto o que foi vivido e construído no Centro de Aprendizagem. Houve também várias atuações preparadas em conjunto com as crianças e as famílias, o que trouxe leveza, alegria e participação ao encontro. No fundo, mais do que uma festa de Natal, esta atividade foi uma oportunidade para fortalecer laços, celebrar a diversidade da comunidade e recordar a importância de estarmos juntos, especialmente numa altura do ano tão marcada pela partilha e pelo cuidado com o outro.



KA
JJ

Tertúlia Carnaval

09 de fevereiro

A Tertúlia de Carnaval foi vivida pelas crianças da nossa comunidade como um momento leve, criativo e muito participativo. Ao longo da atividade, as crianças tiveram oportunidade de explorar o tema do Carnaval de forma livre e divertida, através da construção de máscaras, jogos, conversas em grupo e pequenas dinâmicas pensadas para estimular a imaginação, a expressão individual e o convívio entre todos.

Foi também uma boa oportunidade para cada criança experimentar diferentes formas de se mostrar, brincar com personagens, cores e materiais, e participar num ambiente descontraído, onde o mais importante era criar, rir, partilhar ideias e estar em grupo. A construção das máscaras permitiu trabalhar a criatividade e a motricidade fina, mas também deu espaço para que cada criança pudesse expressar um pouco da sua personalidade e da sua forma de ver o mundo.

Mais do que uma atividade alusiva ao Carnaval, esta tertúlia acabou por ser um momento importante de bem-estar emocional, de escuta e de relação. As crianças puderam participar ao seu ritmo, colaborar umas com as outras e viver o Carnaval de uma forma simples, alegre e próxima, reforçando o sentido de pertença à comunidade de aprendizagem da Enraizar.



Equinócio da Primavera

20 de março

No Equinócio da Primavera foram promovidas atividades centradas na valorização dos ciclos da vida, da natureza e das mudanças que acontecem à nossa volta ao longo do ano. Este momento foi aproveitado para conversar com as crianças sobre a chegada da primavera, o renascer das plantas, o crescimento, a renovação e a importância de observarmos com atenção aquilo que acontece no mundo natural.

Ao longo da atividade, as crianças puderam explorar este tema de forma simples e próxima, através de conversas, observações, momentos de partilha e pequenas propostas ligadas à estação. A ideia foi criar espaço para que cada uma pudesse perceber que a natureza tem ritmos próprios e que esses ritmos também nos ajudam a refletir sobre o tempo, o cuidado, a paciência e a transformação.

Esta celebração permitiu ainda reforçar o respeito pela vida em todas as suas formas, incentivando as crianças a olhar para o ambiente com curiosidade, atenção e responsabilidade. Mais do que assinalar uma data do calendário, o Equinócio da Primavera foi vivido como uma oportunidade para aproximar as crianças da natureza, promover a consciência ecológica e fortalecer a ligação entre aprendizagem, experiência e cuidado com o mundo que nos rodeia.



Dia da Espiga

8 de maio

O Dia da Espiga foi assinalado com uma caminhada convívio entre famílias, crianças, tutores e colaboradores, num ambiente muito descontraído e próximo. A atividade permitiu sair do espaço habitual de aprendizagem e viver a tradição de uma forma simples, em contacto com a natureza e com a comunidade.

Durante a caminhada, houve espaço para momentos culturais e de partilha, ligados à tradição do Dia da Espiga e ao significado desta data. As crianças puderam observar o que as rodeava, conversar, fazer perguntas e participar de forma espontânea, enquanto as famílias iam também criando laços entre si.



4
A
f.f

Depois da caminhada, seguiu-se um almoço preparado em conjunto por pais, crianças e tutores, reforçando o espírito de colaboração e de participação de todos.

Mais do que uma celebração tradicional, esta atividade foi uma oportunidade para fortalecer a coesão da comunidade Enraizar. Ao juntar diferentes famílias num momento leve, de passeio, conversa e refeição partilhada, foi possível alimentar uma rede de interajuda e de suporte extrafamiliar, tão importante no dia a dia das crianças e das famílias. Estes encontros ajudam a criar confiança, proximidade e sentido de pertença, mostrando que a comunidade se constrói também nestes momentos simples, vividos em conjunto.



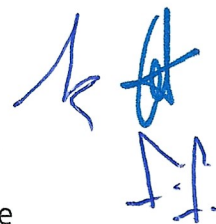
Solstício de Verão

21 de junho

O Solstício de Verão foi assinalado como um momento especial para celebrar a chegada da nova estação e aproveitar, em comunidade, o dia mais longo do ano. A atividade juntou crianças, famílias, tutores e colaboradores num ambiente descontraído, ao ar livre, onde houve tempo para conviver, experimentar coisas novas e valorizar a relação com a natureza.

A celebração decorreu na praia dos Pescadores, um espaço ligado ao território da Enraizar e que permite às crianças aprenderem fora da sala, em contacto direto com o mar, a areia, o rio e toda a envolvente natural.

Para além do lado recreativo, esta ação teve também uma intenção educativa muito importante. Procurou promover hábitos saudáveis, incentivar a prática de atividades ao ar livre, reforçar o contacto com a natureza e criar momentos de integração entre os vários elementos da comunidade. O contacto com a água, a necessidade de escutar orientações, cooperar e respeitar os ritmos de cada participante fizeram desta experiência um momento rico também ao nível da autonomia, da confiança e da responsabilidade.



Ao longo do dia participaram cerca de 50 utentes, entre crianças, famílias e colaboradores da Enraizar. Foi uma atividade vivida com entusiasmo, curiosidade e espírito de entreajuda, permitindo que todos partilhassem uma experiência diferente num contexto natural muito próximo da comunidade. Mais do que assinalar uma data do calendário, o Solstício de Verão foi uma oportunidade para celebrar o fim de mais uma etapa, fortalecer laços e criar memórias positivas em conjunto.



Acampamento de verão

18 a 19 de julho

Como já é habitual na Enraizar, o final do ano escolar e o encerramento das atividades de apoio foram assinalados com um acampamento de final de ano. Este momento representa, para as crianças, famílias e equipa, uma forma especial de fechar mais uma etapa, celebrando o caminho feito ao longo do ano num ambiente diferente, mais livre e muito ligado à natureza.

Desta vez, o acampamento realizou-se na Quinta do Choupo, em Ribamar, um espaço que reúne boas condições para este tipo de experiência, pela proximidade à natureza, pelo ambiente tranquilo e pela possibilidade de desenvolver atividades em diferentes contextos. A envolvente da quinta, com zonas de pinhal, espaços abertos e proximidade à praia, permitiu criar uma programação variada, equilibrando momentos de aventura, aprendizagem, descanso e convívio.

Nestas atividades participaram cerca de 50 utentes, acompanhados pelos colaboradores da Enraizar, que asseguraram a organização, o apoio logístico e o



acompanhamento das crianças ao longo de todos os momentos. A presença da equipa foi essencial para garantir um ambiente seguro, acolhedor e ao mesmo tempo desafiante, onde cada criança pudesse participar de acordo com o seu ritmo, ganhar confiança e viver novas experiências em grupo.

Os objetivos desta atividade passaram pelo contacto direto com a natureza, aproveitando a infraestrutura da quinta e o espaço envolvente de pinhal e praia, mas também pela promoção da autonomia, da cooperação e da integração comunitária. Ao longo do acampamento foram dinamizadas atividades desportivas, momentos de formação em práticas de campo, como a montagem de tendas e estruturas de apoio, experiências de natação no mar, jogos de grupo, culinária de campo, teatro, música e observação de estrelas. Estas propostas permitiram às crianças desenvolver competências práticas, sociais e emocionais, enquanto reforçaram o espírito de entreajuda, a capacidade de adaptação e o prazer de estar em comunidade.

Mais do que uma atividade de final de ano, o acampamento foi vivido como uma experiência marcante de convivência, descoberta e crescimento. Para muitas crianças, estes momentos fora da rotina habitual são oportunidades importantes para experimentar responsabilidades novas, partilhar tarefas, cuidar dos seus pertences, respeitar o grupo e perceber a importância da colaboração no dia a dia. Ao mesmo tempo, o ambiente informal do acampamento favoreceu conversas, brincadeiras espontâneas e relações mais próximas entre crianças e adultos, fortalecendo os laços construídos ao longo do ano.

Este acampamento permitiu, assim, encerrar o ano letivo de forma positiva, celebrando as aprendizagens, as amizades e o percurso vivido em conjunto. Foi também uma oportunidade para reforçar a identidade da comunidade Enraizar, valorizando a natureza como espaço de aprendizagem, o convívio como parte essencial do crescimento e a experiência direta como uma forma muito significativa de aprender.





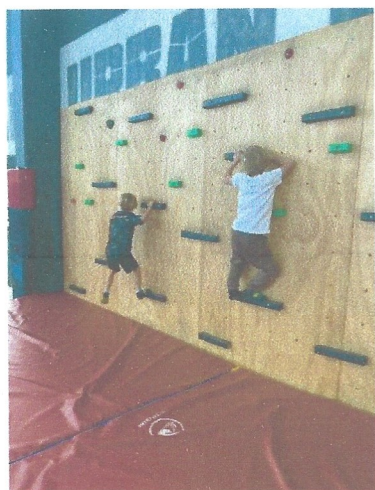
ACV – Atividades Coletivas de Verão

22 a 26 julho

À semelhança do que aconteceu no início do ano escolar, foram dinamizadas atividades em vários locais do concelho, procurando proporcionar às crianças uma semana diversificada, ativa e ligada ao território. As propostas decorreram, entre outros espaços, no Parque Desportivo de Mafra e nas praias da Ericeira, permitindo alternar entre momentos de movimento, descoberta, contacto com a natureza e convívio em grupo.

Como é habitual nas ACV, o programa privilegiou propostas ao ar livre e de carácter desportivo, como caminhadas, BTT, jogos coletivos e outras atividades de grupo. Estas experiências permitiram que as crianças explorassem diferentes ambientes, desenvolvessem a resistência física, a coordenação, a autonomia e a capacidade de cooperação, sempre num contexto seguro e acompanhado pela equipa da Enraizar.

Para além do aspeto recreativo, estas atividades tiveram também um papel importante na continuidade do acompanhamento durante o período de férias, oferecendo às famílias uma resposta organizada e às crianças oportunidades de aprendizagem fora do contexto habitual. Ao longo da semana, foi possível reforçar laços entre pares, estimular a participação, promover hábitos saudáveis e valorizar o contacto com espaços públicos e naturais do concelho, mantendo sempre presente o espírito comunitário que caracteriza a Enraizar.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Ao longo do ano...

Ao longo do ano foram realizadas várias visitas de estudo e saídas a diferentes locais, dando às crianças a oportunidade de aprender fora do espaço habitual e de contactar diretamente com pessoas, serviços e experiências da comunidade.

Estas saídas foram pensadas para aproximar as crianças do mundo real, permitindo que observassem, perguntassem, experimentassem e compreendessem melhor como funcionam diferentes áreas da vida em comunidade. Cada visita trouxe aprendizagens próprias: umas mais ligadas à ciência e à descoberta, outras à cidadania, à cultura, à criatividade, à comunicação ou ao conhecimento do território onde vivem.

No fundo, estes momentos ajudaram a tornar a aprendizagem mais viva e significativa. Ao sair, conhecer novos espaços e participar em experiências diferentes, as crianças puderam ganhar confiança, alargar interesses, fazer ligações com aquilo que trabalham no Centro de Aprendizagem e perceber que aprender não acontece apenas dentro de uma sala, mas também nas relações, nos lugares e nas situações concretas do dia a dia.

IMPACTO POSITIVO

Desde a constituição da Associação acreditamos ter vindo a desempenhar um papel social relevante na Comunidade Educativa do concelho de Mafra

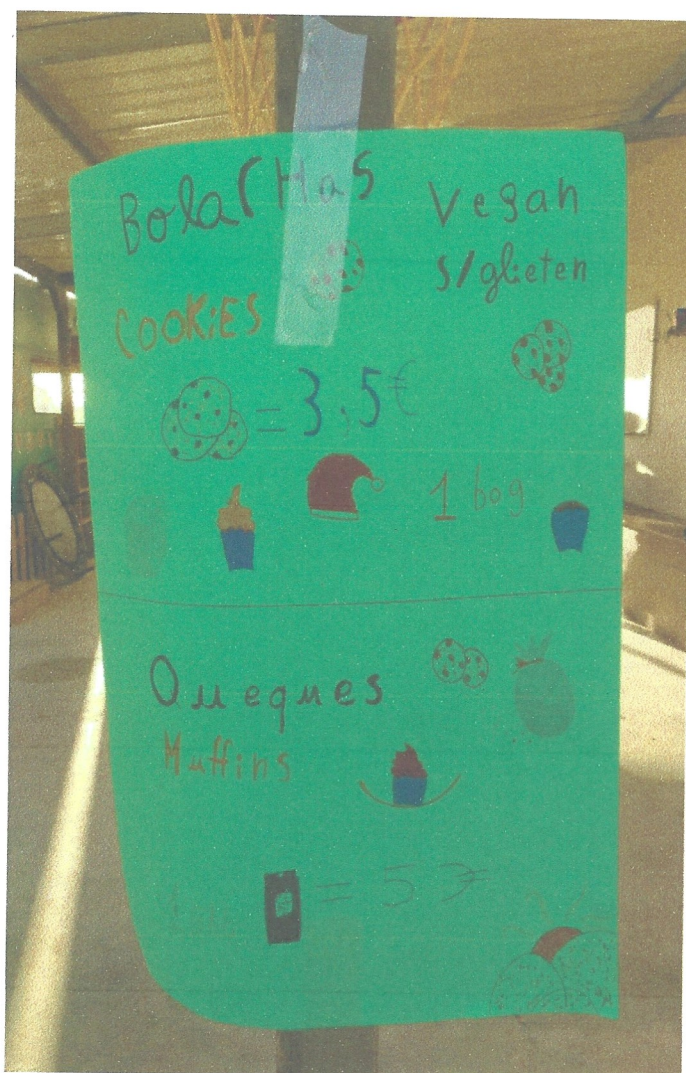


1.1

A Enraizar agora com uma década de existência, já impacta com a região. Seja pela oferta educativa, pelo desenvolvimento empresarial, ou na criação de mais postos de trabalho, pela inclusão de estágios Académicos ou profissionais, bem como as parcerias estabelecidas com instituição de referência no setor da educação e na integração da comunidade estrangeira em franca expansão no nosso concelho. Conta atualmente com 3 espaço educativos dá apoio a utentes em idade pré-escolar até idade ao 3.º ciclo do ensino básico.

Promove regularmente atividades com as famílias dos utentes, originando numa partilha pluricultural, e de integração social.

RELATÓRIO DE GESTÃO



A nossa visão Económico-Financeira:

Do ponto de vista financeiro, a nossa visão assenta nos seguintes pilares:

- Sustentabilidade operacional;
- Como instituição social, todo o financiamento angariado interna e externamente visa o reinvestimento no projeto.



Nota Introdutória

Enraizar Comunidade de Aprendizagem Comunitária desenvolve a sua atividade na área do Apoio à Infância e Jovens, o exercício da atividade é compreendida por anos letivos (início em setembro e termo em julho) e em consonância com o ciclo da Atividade Económica da Enraizar, o período fiscal compreende de 01 de setembro 2023 a 31 de agosto de 2024.

O contexto Económico da região de Mafra é reflexo da globalização, do aumento de residentes estrangeiros em Portugal, da deslocalização de pessoas vinda de países que atualmente vivem instabilidade de diferentes ordens.

A Enraizar devido ao seu modelo pedagógico tem captado famílias maioritariamente estrangeiras, diversificando a sua comunidade de aprendizagem num ambiente pluricultural. Estas optam por novos modelos educativos para os seus educandos atendendo ao despertar de outras ofertas inclusivas centradas nas relações humanas e sociais das crianças.

A rotação de utentes e fixação são um desafio à nossa atividade. Todo o modelo está contruído numa dinâmica anual de recursos, por exemplo, a de recursos humanos. Esta vulnerabilidade na entrada e saídas de utentes durante o mesmo ano letivo, leva a desafios na manutenção da sustentabilidade financeira. O número de confirmações de inscrições de utentes para determinado ano letivo, definem os compromissos assumidos com recursos humanos afetos bem como a definição da logística de espaços afetos. Quando há demasiadas oscilações nas entradas e saídas de utentes durante o ano pode comprometer os resultados esperados.

Há que ter em conta também o próprio modelo educativo, que requer um maior número de recursos para a sua concretização, encarecendo a atividade. Correndo o risco que os preços fixados tenham um valor pouco competitivo com o valor de mercado do nosso concelho.

Handwritten signature and initials

Situação Económica e Financeira

Variação do N.º de Utentes ao longo do ano letivo

A estrutura organizacional prepara-se dependente do n.º de inscritos confirmados para o próximo ano letivo. Verifica-se que ao longo dos anos a expetativas do n.º de inscritos confirmados não corresponde ao n.º de utentes que frequentam o centro durante o ano letivo, o número é sempre consideravelmente inferior, o que trás desafios financeiro enormes, pois neste tipo de atividade a preponderância nos custos com recursos humanos (RH) é muito elevada, este é um custo fixo, não podendo assim a curto prazo ser ajustado conforme outros custos variáveis afetos à operação.

O quadro seguinte mostra a variação do número de utentes aos longo do ano letivo durante estes últimos 3 anos.

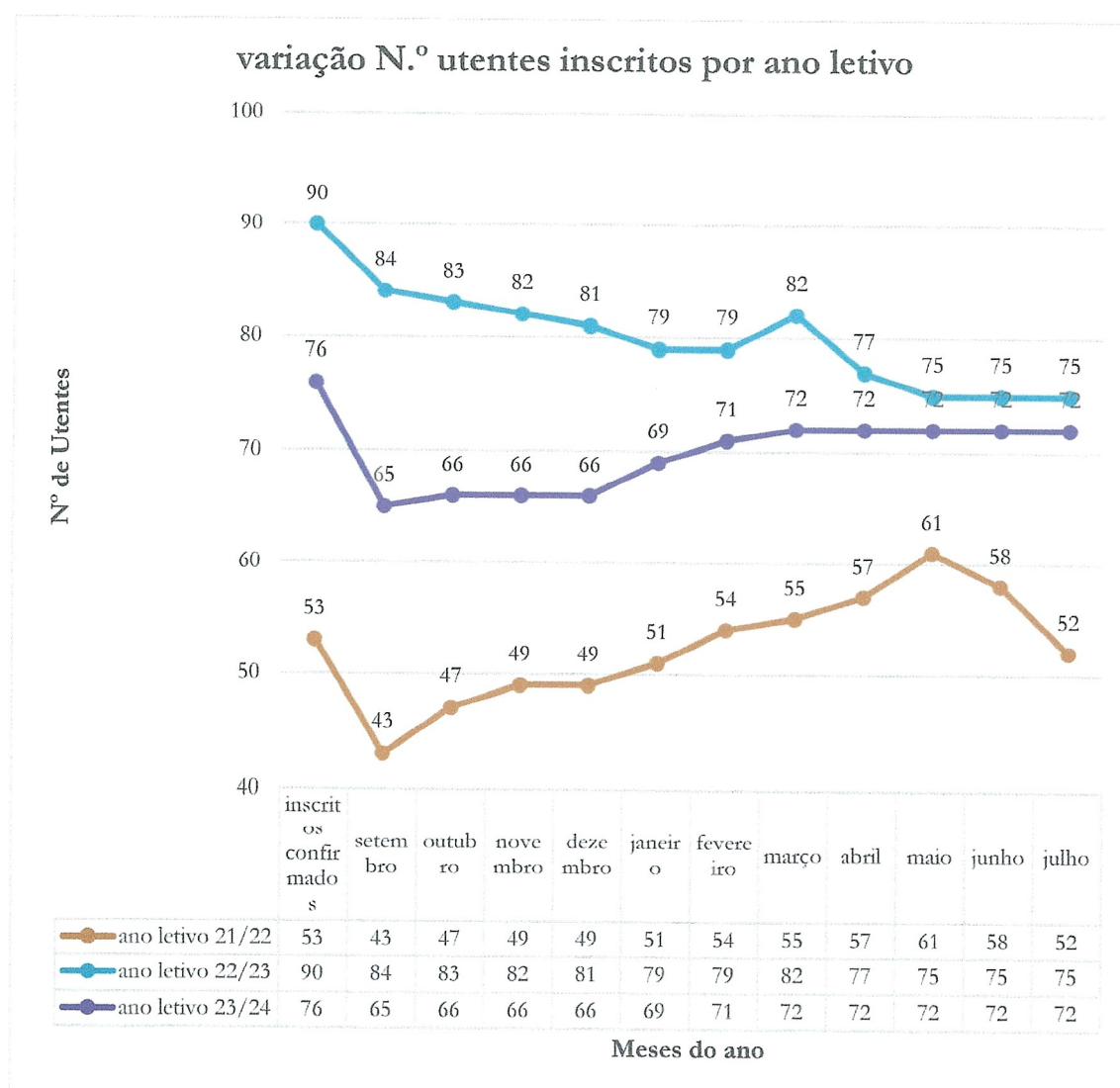


Ilustração 5

[Handwritten signatures and initials]

Ao compararmos o peso entre a relação de Utentes Vs RH verificamos uma inversão em relação ao ano letivo anterior originando um desequilíbrio a nível financeiro.

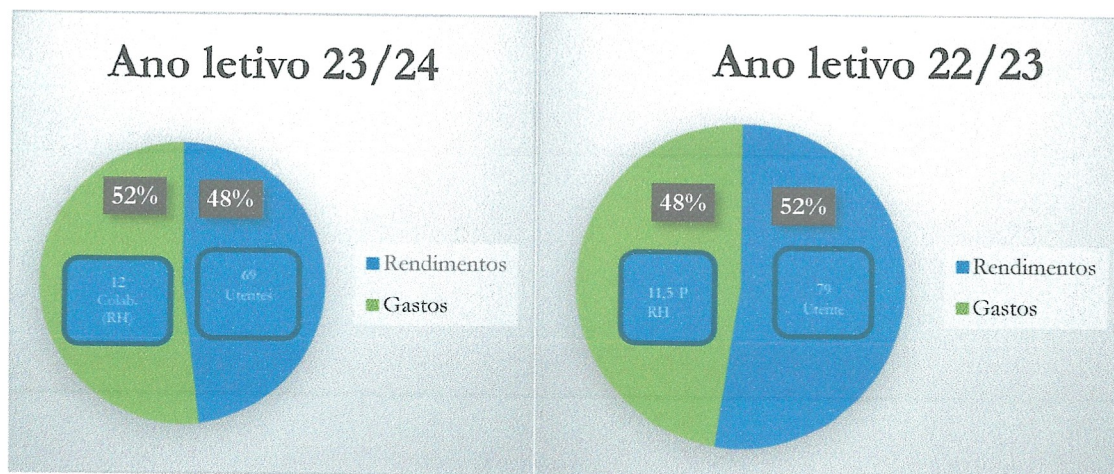
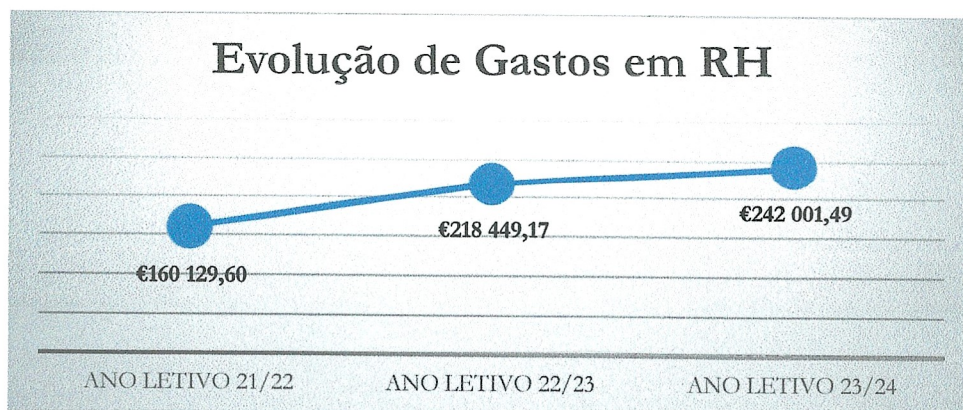
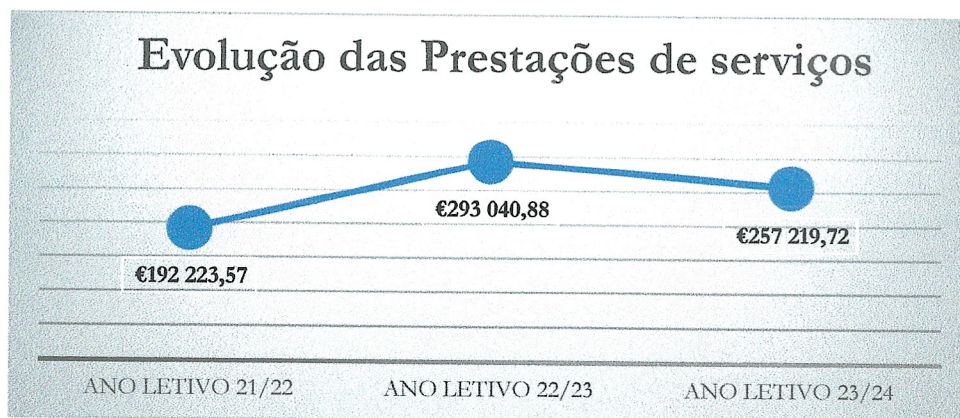
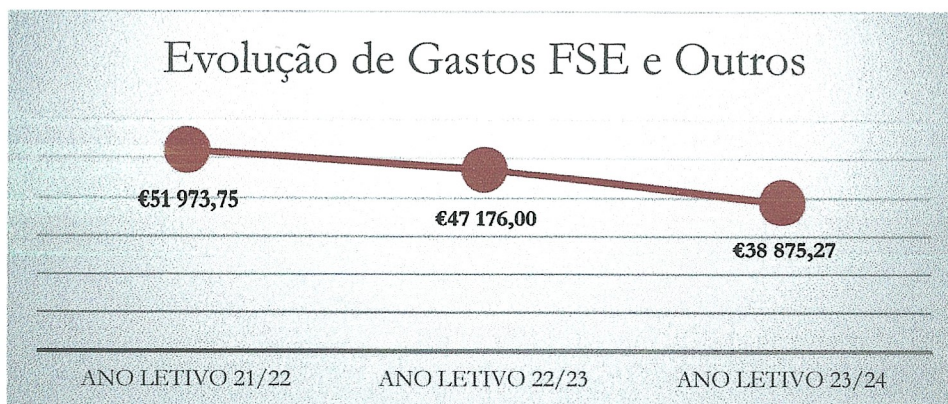


Ilustração 6

Nos quadros a baixo podemos ver, ao longo dos 3 últimos exercícios, a evolução das prestações de serviços e os gastos com RH, bem com a evolução com gastos em FSE e Outros.



KA
11.



Verificou-se um decréscimo no rendimento em prestação de serviços aos utentes que se deveu a inscrições confirmadas não efetivadas no início do ano letivo, mesmo com uma recuperação substancial no preenchimento das vagas, não foi suficiente para recuperar as perdas de receitas iniciais.

Em contrapartida houve uma gestão mais rigorosa com diminuição de gastos com fornecimentos e serviços externos e outros gastos.

Este foi um ano em que não houve investimentos significativos nas infraestruturas, apenas manutenção dos ativos e edifícios alugados.

Deferimentos a reconhecer com rendimentos

A política de reconhecimento dos rendimentos manteve-se, gerando uma receita própria no valor de 257 219.72€ e proveitos a reconhecer no ano fiscal seguinte de 28 900.63€.

Factos relevantes após o termo do exercício

Não foram conhecidos até data do presente relatório, outros acontecimentos materialmente relevantes.

Proposta de aplicação de resultados

Fase ao exposto o resultado líquido do exercício de setembro de 2023 a agosto de 2024 é negativo em 26 043.74€

Propõe-se:

Que o Resultado Líquido, acima referido, seja transferido para Resultados Transitados.

At
51.

Considerações Finais

O relatório Financeiro revelou que para manter a atual estrutura organizacional é necessário aproximadamente 80 utentes.

Recomenda-se que a associação:

- o Reveja o regime de funcionamento para proteger saídas inesperadas no início e no decorrer do ano letivo, para não colocar em causa a saúde financeira da organização.
- o Revise as políticas de gestão de custos, especialmente em relação a gastos com pessoal.
- o Continue a monitorar os resultados financeiros com o objetivo de retornar a um resultado positivo.

Este relatório sintetiza a situação financeira da associação e poderá orientar decisões futuras para a sua continuidade e crescimento sustentável.

O Tesoureiro



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balço

BALANÇO EM 31 DE AGOSTO DE 2024

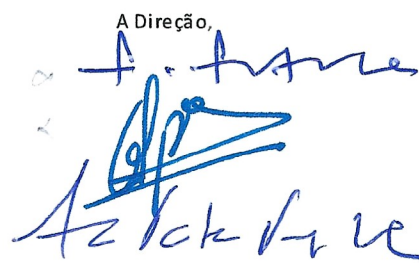
Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-08-2024	31-08-2023
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	47.564,90	50.018,36
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	5	2.859,11	3.007,01
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		50.424,01	53.025,37
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	6	8.237,31	17.289,47
Estado e outros Entes Públicos	7		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	8		
Outros Ativos correntes	9	192,43	7.548,47
Caixa e depósitos bancários	10	14.974,29	22.275,56
Subtotal		23.404,03	47.113,50
Total do Ativo		73.828,04	100.138,87
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	19.165,03	23.981,75
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		(26.772,24)	(51.868,01)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado Líquido do período		(26.043,74)	25.095,77
Total dos fundos patrimoniais		(33.650,95)	(2.790,49)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	12	10.000,00	10.000,00
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		10.000,00	10.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	13	5.282,76	7.777,68
Estado e outros Entes Públicos	7	23.617,37	22.260,37
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	8	28.901,56	33.578,77
Outros passivos correntes	14	39.677,30	29.312,54
Subtotal		97.478,99	92.929,36
Total do passivo		107.478,99	102.929,36
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		73.828,04	100.138,87

MONTE BOM, 26 de Janeiro 2025

O Contabilista Certificado,

A Direção,



Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE AGOSTO DE 2024

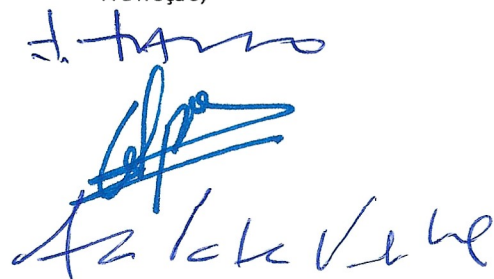
Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31-08-2024	31-08-2023
Vendas e serviços prestados	15	256.154,16	163.560,76
Subsídios, doações e legados à exploração			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	16	(38.724,56)	(43.740,21)
Gastos com o pessoal	17	(242.001,49)	(218.449,17)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	18	1.065,56	129.480,12
Outros gastos	19	(150,71)	(3.435,79)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(23.657,04)	27.415,71
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	20	(2.386,70)	(2.319,94)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(26.043,74)	25.095,77
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		(26.043,74)	25.095,77
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(26.043,74)	25.095,77

MONTE BOM, 26 de Janeiro 2025

O Contabilista Certificado,

A Direção,



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO SETEMBRO 2022	1	22.145,81			(31.667,45)			(20.200,56)	(29.722,20)	(29.722,20)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2							25.095,77	25.095,77	25.095,77
RESULTADO EXTENSIVO	3							25.095,77	25.095,77	25.095,77
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	4=2+3									
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações		1.835,94			(20.200,56)			20.200,56	1.835,94	
	5	1.835,94			(20.200,56)			20.200,56	1.835,94	1.835,94
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO AGOSTO 2023	6=1+2+3+5	23.981,75			(51.868,01)			25.095,77	(2.790,49)	(2.790,49)

MONTE BOM, 26 de Janeiro 2025

O Contabilista Certificado,

A Direção,

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO SETEMBRO 2023	6	23.981,75			(51.868,01)			25.095,77	(2.790,49)	(2.790,49)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7							(26.043,74)	(26.043,74)	(26.043,74)
RESULTADO EXTENSIVO	8							(26.043,74)	(26.043,74)	(26.043,74)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	9=7+8									
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações		(4.816,72)			25.095,77			(25.095,77)	(4.816,72)	
	10	(4.816,72)			25.095,77			(25.095,77)	(4.816,72)	(4.816,72)
POSIÇÃO NO FIM AGOSTO 2024	6+7+8+10	19.165,03			(26.772,24)			(26.043,74)	(33.650,95)	(33.650,95)

MONTE BOM, 26 de Janeiro 2025

O Contabilista Certificado,

A Direção,




ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

PERÍODO FINDO EM 31 DE AGOSTO DE 2024

1 Nota introdutória

A ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA, NIPC 513 170 642, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) a 23 Dezembro de 2019 a sua sede na Rua da Escola - Edifício da Escola Primaria, Monte Bom, 2640-066 SANTO ISIDORO, e tem como objetivos principais apoio à infância e juventude, incluído crianças e jovens em perigo, apoio à família e apoio à integração social e comunitária.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**a) Referencial contabilístico**

Em 2024 as demonstrações financeiras da Associação foram preparadas de acordo com o referencial do sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), tendo aplicado, de acordo com os parâmetros legalmente definidos, a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), conforme definido pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

Supletivamente, sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro, bem como a transações ou situações que impeçam o objetivo de ser prestada informação de forma verdadeira e apropriada, a Associação recorre à aplicação das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), as quais foram adaptadas pela CNC a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS, anteriormente designadas por Normas Internacionais de Contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico

Handwritten notes in blue ink: a large 'K' and 'A' at the top right, and 'f.f.' below them.

ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, sendo reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Créditos a receber", "Outras dívidas a pagar" e "Outros passivos correntes" e "Diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto, são divulgados sempre que ocorra a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras.

Tal como os passivos contingentes, os ativos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

[Handwritten signature and initials]

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições à normalização contabilística para as ESNL

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na normalização contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL).

3 Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

a) As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

Não foram adotadas quaisquer normas ou interpretações novas ou revistas durante o período findo em 31 de Agosto de 2024, não ocorreram quaisquer alterações voluntárias de outras políticas contabilísticas, nem se verificaram alterações em estimativas contabilísticas.

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos Vida Útil Taxas mínimas	Anos Vida Útil Taxas máximas
Edifícios e outras construções	10 a 100 anos	5 a 50 anos
Equipamento básico	8 a 16 anos	4 a 8 anos
Equipamento de transporte	8 a 10 anos	4 a 5 anos
Equipamento administrativo	6 a 20 anos	3 a 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	8 a 20 anos	4 a 10 anos

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

K H
f.f.

Os ativos fixos tangíveis em curso, quando existam, representam bens ainda em fase de construção/promoção, e são registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a ENRAIZAR – ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA, sejam por ela controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios

económicos futuros para a ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

d) Imposto sobre o rendimento



Handwritten signature and initials in blue ink.

A Associação está isenta de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), relativamente rendimentos obtidos no período das atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários, quando, nos termos do Código do IRC, não sejam consideradas predominantemente de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Esta isenção não abrange os rendimentos derivados do período das atividades comerciais, industriais ou agrícolas, desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de capitais

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000 inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2021 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A dedução de prejuízos fiscais eventualmente apurados em cada uma das categorias do rendimento global, enquadradas no conceito de atividades comerciais, industriais ou agrícolas, apenas poderá ocorrer relativamente aos rendimentos da mesma categoria, ocorridos num ou mais dos cinco períodos de tributação posteriores, até 70% do montante do correspondente rendimento fiscal.

Nos termos da NCRF-ESNL, o imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar, não sendo reconhecidos os impostos diferidos relacionados com as diferenças temporais entre o reconhecimento de rendimentos e gastos para fins contabilísticos e para fins de tributação

e) Inventários

As mercadorias e as matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. Aos inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais, através do uso de identificação específica. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

f) Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros que se encontrem com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA, estão registados no ativo pela quantia realizável.

g) Créditos a receber

Handwritten signatures and initials in blue ink.

As contas de "Créditos a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados na rubrica "Imparidades de dívidas a receber", para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

h) Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas por contrapartida de resultados do período, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor".

Os custos de transação apenas são incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro quando mensurados ao custo menos perdas por imparidade.

À data de relato a ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA avalia todos os ativos financeiros que não estejam mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

i) Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui Caixa e Depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "Passivo corrente".

j) Fundos patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade, estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Handwritten signature and initials in blue ink.

k) Provisões

A ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

É reconhecida uma Provisão quando exista uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa nessa data.

À data a que se reportam as demonstrações financeiras, a ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA não reconheceu a existência de quaisquer obrigações que pudessem conduzir à criação de Provisões.

i) Fornecedores

As dívidas registadas em "Fornecedores, que não vencem juros, são contabilizadas pelo seu valor nominal.

m) Financiamentos obtidos

Os empréstimos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados", de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos obtidos são classificados como passivos correntes, a não ser que a ENRAIZAR - ASSOCIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COMUNITARIA tenha o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

n) Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou como (ii) locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

Handwritten signature and initials in blue ink.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro,

reconhecendo o ativo fixo tangível as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.b) e 3.d) acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o

plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto do período, na rubrica de "Fornecimentos e serviços externos", numa base linear durante o período do contrato de locação.

o) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas, serviços prestados e doações e legados à exploração, decorrentes da atividade normal da Associação.

O rédito é reconhecido quando seja razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a um rendimento estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente/utente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

p) Subsídios e apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo ou de fundos europeus são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis estão registados em Fundos Patrimoniais, na rubrica "Outras variações nos fundos patrimoniais" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

4 Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, em 31 de agosto de 2024 e em 31 de agosto de 2023 foi o seguinte:

31 de Agosto de 2024						
	Saldo em 01-Set-23	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	Saldo em 31-Agosto-24
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	10.009,39 €	- €	- €	- €	- €	10.009,39 €
Equipamento básico	965,00 €	- €	- €	- €	- €	965,00 €
Outros activos fixos tangíveis	43.730,24 €	- €	- €	- €	- €	43.730,24 €
	54.704,63 €	- €	- €	- €	- €	54.704,63 €
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	1.534,76 €	266,95 €	- €	- €	- €	1.801,71 €
Equipamento básico	965,00 €	- €	- €	- €	- €	965,00 €
Outros activos fixos tangíveis	2.186,51 €	2.186,51 €	- €	- €	- €	4.373,02 €
	4.686,27 €	2.453,46 €	- €	- €	- €	7.139,73 €
Valores líquidos:	50.018,36 €					47.564,90 €

31 de Agosto de 2023						
	Saldo em 01-Set-22	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	Saldo em 31-Agosto-23
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	10.009,39 €	- €	- €	- €	- €	10.009,39 €
Equipamento básico	965,00 €	- €	- €	- €	- €	965,00 €
Outros activos fixos tangíveis	- €	- €	- €	43.730,24 €	- €	43.730,24 €
Ativos fixos tangíveis em curso	26.155,51 €	17.574,73 €	- €	43.730,24 €	- €	- €
	37.129,90 €	17.574,73 €	- €	- €	- €	54.704,63 €
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	1.401,33 €	133,43 €	- €	- €	- €	1.534,76 €
Equipamento básico	965,00 €	- €	- €	- €	- €	965,00 €
Outros activos fixos tangíveis	- €	2.186,51 €	- €	- €	- €	2.186,51 €
	2.366,33 €	2.319,94 €	- €	- €	- €	4.686,27 €
Valores líquidos:	34.763,57 €					50.018,36 €

5 Investimentos Financeiros

Esta rubrica inclui, essencialmente, os valores descontados para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT).

Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de agosto de 2024 e em 31 de agosto de 2023, esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:

Handwritten signature and initials

	31-Agosto-24		31-Agosto-23	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Outros activos financeiros	- €	- €	- €	- €
FCT	2.859,11 €	- €	3.007,01 €	- €
	2.859,11 €	- €	3.007,01 €	- €

6 Créditos a receber

Em 31 de agosto de 2024 e em 31 de agosto de 2023 a rubrica "Créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Agosto-24		31-Agosto-23	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Utentes conta corrente	- €	8.237,31 €	- €	17.289,47 €
Utentes de cobrança duvidosa	- €	- €	- €	- €
	- €	8.237,31 €	- €	17.289,47 €
Perdas por imparidade acumuladas	- €	- €	- €	- €
	- €	8.237,31 €	- €	17.289,47 €

7 Estado e outros entes públicos

Em 31 de agosto de 2024 e em 31 de agosto 2023 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Agosto-24	31-Agosto-23
Activo		
Imposto sobre o rendimento	- €	- €
Retenção de impostos sobre rendimentos	- €	- €
Imposto sobre o valor acrescentado	- €	- €
Contribuições para a Segurança Social	- €	- €
Outras tributações	- €	- €
	- €	- €
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	- €	- €
Retenção de impostos sobre rendimentos	423,00 €	493,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado	19.985,55 €	18.174,25 €
Contribuições para a Segurança Social	3.208,82 €	3.593,12 €
Outras tributações	- €	- €
	23.617,37 €	22.260,37 €

8 Diferimentos

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Em 31 de agosto de 2024 e em 31 de agosto de 2023 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-Agosto-24	31-Agosto-23
Activo		
Seguros pagos antecipadamente	- €	- €
	- €	- €
Passivo		
Remunerações a Liquidar	- €	- €
Rendimentos diversos a reconhecer	28.901,56 €	33.578,77 €
	28.901,56 €	33.578,77 €

9 Outros ativos correntes

Em 31 de agosto de 2024 e em 31 de agosto de 2023, a rubrica "Outros ativos correntes" tinha a seguinte composição:

	31-Agosto-24		31-Agosto-23	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Outros	- €	192,43 €	- €	7.548,47 €
	- €	192,43 €	- €	7.548,47 €
Perdas por imparidade acumuladas	- €	- €	- €	- €
	- €	192,43 €	- €	7.548,47 €

10 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de agosto de 2024 e em 31 de agosto de 2023, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Agosto-24	31-Agosto-23
Caixa	10,73 €	8,64 €
Depósitos à ordem	14.963,56 €	22.266,92 €
	14.974,29 €	22.275,56 €

11 Fundos

Em 31 de Agosto de 2024 os fundos da Associação totalizam valor de 19.165,03 euros e em 31 de agosto de 2023 totalizavam 23.981,75 euros.

Por deliberação da Assembleia Geral que aprovou as contas do período findo em 31 de agosto de 2023, foi decidido que o resultado líquido positivo referente a esse período, no montante de 25.095,77 euros, fosse integralmente transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

Handwritten signature and initials in blue ink.

Em 31 de Agosto de 2024 os Resultados Transitados da Associação totalizam o valor negativo de 26.772,24 euros e em 31 de agosto de 2023 totalizavam o valor negativo de 51.868,01 euros.

12 Financiamento obtidos

Em 31 de agosto de 2024 e em 31 de agosto de 2023 a rubrica "Financiamento obtidos" tinha a seguinte composição:

	31-Agosto-24		31-Agosto-23	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Outros financiadores	10.000,00 €	-	10.000,00 €	-
	10.000,00 €	-	10.000,00 €	-

13 Fornecedores

Em 31 de agosto de 2024 e em 31 de agosto de 2023 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Agosto-24	31-Agosto-23
Fornecedores conta corrente	5.282,76 €	7.777,68 €
	5.282,76 €	7.777,68 €

14 Outros passivos correntes

Em 31 de agosto de 2024 e em 31 de agosto de 2023 a rubrica "Outros passivos correntes" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Agosto-24		31-Agosto-23	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	- €	- €	- €	110,48 €
Remunerações a liquidar	- €	39.677,30 €	- €	26.555,39 €
Outros	- €	- €	- €	2.646,67 €
	- €	39.677,30 €	- €	29.312,54 €

15 Vendas e serviços prestados

A rubrica Vendas e serviços prestados, em 31 de agosto de 2024 e em 31 de agosto de 2023, foram como segue:

	31-Agosto-24	31-Agosto-23
Vendas	- €	- €
Prestações de serviços:		
Quotas dos utilizadores	- €	- €
Outras Receitas	256.154,16 €	163.560,76 €
	256.154,16 €	163.560,76 €
Vendas e serviços prestados	256.154,16 €	163.560,76 €

16 Fornecimentos e serviços externos

A decomposição dos fornecimentos e serviços externos, nos períodos findos em 31 de agosto de 2024 e em 31 de agosto de 2023, foi a seguinte:

	31-Agosto-24	31-Agosto-23
Subcontratos	- €	- €
Serviços especializados	20.033,73 €	24.622,07 €
Materiais	14.243,01 €	12.960,08 €
Energia e fluídos	1.146,66 €	1.164,94 €
Deslocações, estadas e transportes	226,10 €	644,60 €
Serviços diversos:		
Comunicação	1.963,96 €	2.342,30 €
Seguros	574,21 €	610,33 €
Limpeza, higiene e conforto	536,89 €	1.219,64 €
Contencioso e notariado	- €	- €
Despesas de representação	- €	176,25 €
Outros serviços	- €	- €
	38.724,56 €	43.740,21 €

17 Gastos com pessoal

Handwritten initials: K, A, f.f.

A repartição dos gastos com o pessoal dos períodos findos em 31 de agosto de 2024 e em 31 de agosto de 2023 foi a seguinte:

	31-Agosto-24	31-Agosto-23
Remunerações dos órgãos sociais	23.104,04 €	19.132,57 €
Remunerações do pessoal	174.423,82 €	162.937,44 €
Encargos sobre remunerações	42.786,15 €	34.338,26 €
Seguros	1.494,23 €	1.658,28 €
Outros gastos com o pessoal	193,25 €	382,62 €
	242.001,49 €	218.449,17 €

18 Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de agosto de 2024 e em 31 de agosto de 2023, foram como segue:

	31-Agosto-24	31-Agosto-23
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,03 €	0,15 €
Outros rendimentos e ganhos	1.065,53 €	129.479,97 €
	1.065,56 €	129.480,12 €

19 Outros gastos

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de agosto de 2024 e em 31 de agosto de 2023, foram como segue:

	31-Agosto-24	31-Agosto-23
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,32 €	0,07 €
Outros gastos e perdas	150,39 €	3.435,72 €
	150,71 €	3.435,79 €

20 Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Nos períodos findos em 31 de agosto de 2024 e em 31 de agosto de 2023, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Agosto-24			31-Agosto-23		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	2.386,70 €	- €	2.386,70 €	2.319,94 €	- €	2.319,94 €
	2.386,70 €	- €	2.386,70 €	2.319,94 €	- €	2.319,94 €

21 Compromissos

Em 31 de Agosto de 2024, a Associação não dispunha de responsabilidades como locatária ou outros compromissos de origem financeira para com entidades bancárias e financeiras.

Em 31 de Agosto de 2024, a Associação registava nas suas contas um financiamento obtido de 10.000 euros à associada Juliana Muxagata Carvalho Vieira.

22 Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data do presente relatório, quaisquer outros eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de agosto de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

23 Informações exigidas por diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, informa-se que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

O Contabilista Certificado:

A Direção:

